

equação bem como as práticas inovadoras adotadas para cumprimentos dos exíguos cronogramas. Todas ações partiram de reuniões com a alta direção para definição de prioridades, alinhamento de expectativas e cronogramas. A partir disso, a equipe da engenharia levantou as necessidades das áreas assistenciais através de reuniões e montagem de cenários de leitos para definição do escopo e desenho dos projetos a serem executados. Depois, foi feita nova reunião interna da engenharia com os times executores apresentando o projeto global, a lista de demandas para cada oficina e o cronograma acordado; e dirimindo dúvidas. A partir disso, as equipes tinham liberdade para a execução com acompanhamento do engenheiro e arquiteto responsável pelo projeto. Algumas demandas envolveram contratos de serviços externos e, num cenário de pandemia, foi necessário estabelecer rotas de acesso especiais para estas equipes, além de orientações de prevenção específicas para as empresas parceiras a fim de minimizar o risco de contaminação e, manter as parcerias a fim de cumprir os prazos. As equipes internas e externas participaram de grupos de mediação para dirimir dúvidas, e fortalecer práticas de prevenção para evitar afastamentos pela doença. Soluções inovadoras de flexibilização das atividades foram adotadas para eventuais substituição de colegas afastados por grupo de risco ou infecção por coronavírus. Demandas extras que não estavam diretamente relacionadas as adequações para atender a pandemia foram direcionadas para uma lista de avaliação a fim de minimizar distrações com itens não prioritários. Foi também criada uma lista de whatsapp chamada “Mobilização da Engenharia Covid” com 35 membros de várias equipes para comunicações e tomada de decisão rápida além de celebrações das etapas alcançadas com os envolvidos. Todas essas ações foram essenciais para alcançar o resultado de implantação dos leitos dentro dos prazos estipulados, demonstrando que planejamento, alinhamento de expectativas, comunicação e gestão de pessoas são essenciais para gestão de mudanças em cenários críticos.

3202

GESTÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: UM RELATO SOBRE AS TRABALHADORAS GESTANTES E LACTANTES E A NECESSIDADE DE AFASTAMENTO DE LOCAIS INSALUBRES

DAIANA PÉRICO DA SILVA NUNES; DAIANE LIMA DE OLIVEIRA; GREICEANE ROZA VIEIRA; MARISOL SILVEIRA DE OLIVEIRA; STEFANI MELLO DA SILVA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O relato do caso expresso aborda os efeitos da Lei 13.467 de 2017 que, por meio de Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF), no que tange às previsões do artigo 394-A, teve seus efeitos alterados de modo a garantir que as trabalhadoras gestantes e lactantes não exerçam atividades insalubres, devendo ser afastadas de tais atividades e remanejadas, quando possível, para outras atividades por meio das quais não tenham contato com agentes insalubres ou, na impossibilidade, antecipar a licença maternidade da gestante (BRASIL, 2017).

Mediante o contexto expresso e visando adotar medidas para adequação legal de ações para proteção das trabalhadoras gestantes ou lactantes, a Coordenadoria de Gestão de Pessoas encontrou-se em uma difícil posição: conciliar um quadro funcional composto predominantemente por profissionais do sexo feminino em uma instituição na qual prevalece a atuação profissional em atividades insalubres. Expressa em números, tal realidade representa 71% da força de trabalho composta por mulheres, das quais 90% estão expostas a algum tipo de risco ocupacional.

Destaca-se aqui o protagonismo do HCPA na busca de soluções para adequação de suas ações ante a realidade exposta, sendo uma das primeiras instituições de saúde do Brasil procurar a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) para proposição de soluções no âmbito da difícil equação posta ao seu quadro funcional, o que hoje possibilita que o hospital atenda à premissa de proteção das trabalhadoras gestantes ou lactantes por meio de um quantitativo de vagas reservadas para essa condição, sem com isso afetar a qualidade assistencial preconizada em sua missão institucional (HCPA, 2020).

Cabe destacar que, embora a legislação trabalhista exerça um papel de extrema relevância no âmbito da proteção às mulheres, observa-se como um dos efeitos colaterais do mercado de trabalho que tais legislações acabam por reduzir a participação da mulher no mercado de trabalho, gerando, ainda que indiretamente, atitudes discriminatórias para sua contratação (CESIT, 2017). Nesse ínterim, o HCPA mantém-se como uma instituição modelar que, além de isento de uma contaminação orientada à seleção de profissionais com critérios ditados exclusivamente pelo mercado, atende às prerrogativas legais de proteção às trabalhadoras, mantendo-se, assim, como uma instituição de trabalho respeitável, reconhecadora e protetora dos direitos sociais, dentre eles, os das mulheres.

3231

A ESTRATÉGIA PARA ABERTURA DE 105 LEITOS DE UTI DURANTE A COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

ELIZIANE FERRANTI; ANA PAULA COUTINHO; MICHELE SAVARIS; JORGE LUIS BAJERSKI; CLAUDIR PIROVANO; ANDRE DE OLIVEIRA LOPES

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Este trabalho relata as ações e a interação de diversas áreas do hospital para ampliação de 105 leitos de unidade terapia intensiva (UTI) em um hospital universitário para atendimento da Covid-19. Neste cenário, o administrador se destaca como articulador entre as áreas assistenciais e de apoio a fim de organizar a estrutura para o atendimento da demanda.

Objetivo: Organizar a abertura de 105 leitos de UTI para pacientes com covid-19 através de práticas inovadoras para cumprimento dos prazos exíguos e articulação dos diversos atores envolvidos.

Método: Foi realizado o levantamento de profissionais, equipamentos e adequações de engenharia para as áreas destinadas à criação dos leitos com base na RDC 07/2010. Para dados de pessoal e equipamentos, foram realizadas conversas com chefias assistenciais do CTI e demais áreas envolvidas procurando alternativas inovadoras de adequação. Foram avaliadas